



# CONCURSO DE ADMISSÃO ANO 2017/18

  
**CELSO KERSUL - Cel**  
Comandante e Diretor de Ensino

## COLÉGIO MILITAR DE BELÉM Caderno de Questões

### PROVA DE PORTUGUÊS para o 6º Ano do Ensino Fundamental

#### ORIENTAÇÕES AO CANDIDATO

1. Você deverá receber o material a seguir:
  - a. 1 (um) **CADERNO DE QUESTÕES**, composto de 20 (vinte) itens de múltipla escolha, numerados de 1 a 20 (PARTE I) e uma proposta de redação (PARTE II), impressas em 15 páginas, inclusive a capa.
  - b. 1 (uma) **FOLHA DE REDAÇÃO** avulsa, para a produção textual.
  - c. 1 (um) **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à marcação das respostas das questões formuladas na prova.
2. A prova terá a duração de **3 (três) horas**, já incluído o tempo para preenchimento das suas respostas. Para fins de correção, serão considerados o **CARTÃO-RESPOSTA** do candidato e a **FOLHA DE REDAÇÃO**.
3. Antes de iniciar a resolução da prova, confira seus dados pessoais no cartão resposta e na folha de redação, assinando-os.
4. O (a) candidato(a) tem **15 (quinze) minutos** iniciais para tirar dúvidas **QUANTO À IMPRESSÃO DA PROVA**. Qualquer falha de impressão, paginação ou falta de folhas deverá ser apresentada ao **FISCAL DE PROVA**, que a solucionará.
5. Use somente caneta esferográfica de tinta AZUL ou PRETA.
6. **ATENÇÃO!** Não se esqueça de que as respostas das questões 1 a 20, constantes deste caderno de perguntas, deverão obrigatoriamente, ser transpostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. O(a) candidato(a) só poderá sair da sala de aula **45 (quarenta e cinco) minutos** após o início da prova. Após ausentar-se da sala, não volte a ela e não permaneça nos corredores do local de prova.
8. Os candidatos que desejarem levar o caderno de questões, somente poderão fazê-lo após o **término da prova**.
9. **É PROIBIDO:** emprestar ou pedir material emprestado, usar corretor, calculadora e/ou qualquer meio eletrônico de comunicação.
10. O uso, ou porte, de meios ilícitos ("cola") desclassificará o candidato deste concurso.
11. Ao sair da sala, não se esqueça de recolher seus pertences.
12. Leia atentamente as **instruções ao candidato** existentes no **CARTÃO-RESPOSTA**. Marque cada resposta com atenção. Para o correto preenchimento do Cartão de Respostas, observe o exemplo abaixo:

Sendo a resposta correta, por exemplo, a letra C, marque o cartão da seguinte maneira, utilizando-se somente de caneta esferográfica de tinta azul ou preta:

(A)

(B)

(C)

(D)

(E)

**CANDIDATO NR** \_\_\_\_\_ **NOME** \_\_\_\_\_

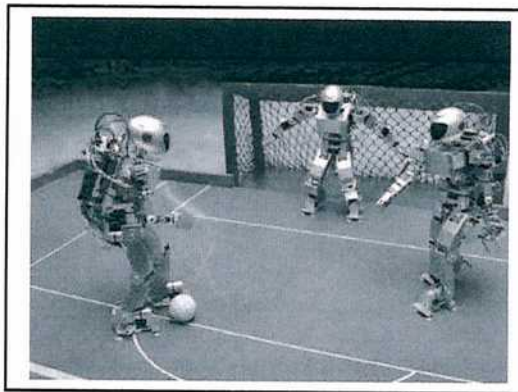


**1ª PARTE - MÚLTIPLA ESCOLHA (7,0 PONTOS)**

**Escolha a única resposta certa, assinalando-a com um “X” nos parênteses à esquerda.**

Leia o **TEXTO I** e resolva as questões 1 a 4.

**TEXTO I**



Fonte: <http://idgnow.com.br/idgimages/imagefolder.2016-03-01.6706905870/robotolympics-625.jpg> Acessado em 14 SET 17.

**ESCOLA DE ROBÔS**

1 Como forma de colocar em prática o que aprendem nas aulas, estudantes de engenharia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) arrumaram um divertido passatempo: construir robôs que lutam, dançam e até jogam futebol! Os equipamentos montados pela equipe *RioBotz* participam, desde 2002, de competições nacionais e internacionais e já ganharam várias  
5 medalhas.

A construção de um robô é trabalhosa e exige muita dedicação. Para começar, os estudantes tentam bisbilhotar as equipes adversárias para saber o que estão tramando – e o que fazer para vencer seus robôs em uma luta. Em seguida, começam a pensar cada pedaço do projeto. A primeira etapa é desenhar o robô no computador, com todas as peças necessárias, incluindo os dispositivos  
10 eletrônicos que serão usados. No começo, eles usavam sucatas e outros materiais baratos para construir os equipamentos; hoje, incluem também matérias-primas mais sofisticadas.

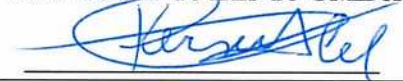
A *RioBotz* participa de competições de robôs em três modalidades principais: combate, sumô e humanóide. A primeira é uma verdadeira luta, em que cada robô é comandado por um “piloto”. Como nas lutas esportivas praticadas por humanos, os competidores são divididos em oito  
15 categorias, dentre as quais “leve”, “médio” e “pesado”, de acordo com seu tamanho e peso.

No sumô, modalidade inspirada em um esporte japonês, ganha o robô que conseguir jogar o adversário para fora do território demarcado. Para isso, os robôs agem sozinhos, sem o comando do “piloto”, e precisam ser muito bem programados para tomarem decisões e reagirem ao adversário. Esses robôs são equipados com sensores para reconhecer outros robôs e os limites da arena, além de  
20 serem muito fortes.

Por fim, os humanoides são robôs inspirados nos seres humanos, que dançam, sobem escadas, jogam futebol...Eles também são programados para se movimentarem sozinhos, o que dá muito trabalho aos seus idealizadores. Na competição, os juízes avaliam a precisão de movimentos do robô, sua força e habilidade.

**Iara Pinheiro**

Fonte: <http://chc.org.br/escola-de-robos/>. Acesso em 20 JUL 17. (Texto adaptado)



**Questão 1**

Com base na leitura da reportagem “Escola de Robôs”, podemos dizer que o texto tem como tema principal:

- (a) robôs criados por universitários para frequentarem a escola de robôs.
- (b) uma competição em que robôs são construídos por estudantes secundaristas.
- (c) o emprego de robôs para auxiliar o ser humano nas tarefas do dia a dia.
- (d) a construção de robôs por estudantes universitários para uma competição.
- (e) o planejamento de uma competição esportiva, em que robôs lutam com humanos.

**Questão 2**

No trecho “Esses robôs são equipados com sensores para reconhecer outros robôs e os limites da arena, além de serem muito fortes” (linhas 19 e 20), a palavra sublinhada indica:

- (a) inclusão.
- (b) alternância.
- (c) intensidade.
- (d) comparação.
- (e) conclusão.

**Questão 3**

No trecho “A construção de um robô é trabalhosa e exige muita dedicação” (linha 6), podemos substituir a palavra sublinhada, mantendo o mesmo sentido, utilizando o termo:

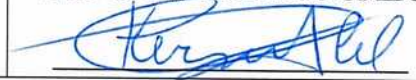
- (a) aplicação.
- (b) consideração.
- (c) presunção.
- (d) ponderação.
- (e) precaução.

**Questão 4**

No trecho “No começo, eles usavam sucatas e outros materiais baratos para construir os equipamentos; hoje, incluem também matérias-primas mais sofisticadas.” (linhas 10 a 11), o pronome pessoal sublinhado “eles” se refere, no texto, ao termo:

- (a) humanóides.
- (b) robôs.
- (c) dispositivos.
- (d) estudantes.
- (e) equipamentos.





Leia o TEXTO II e resolva as questões 5 a 8.

**TEXTO II**

***HAND OU FIDGET SPINNER: CUIDADO!***



- 1 Ele é a febre do momento, mas é preciso ficar esperto com as crianças: o *hand* ou *fidget spinner* não é recomendável para quem tem menos de 6 anos. A explicação é simples: o brinquedo é formado por peças pequenas que podem ser engolidas. Crianças maiores também precisam tomar alguns cuidados, como não aproximar o brinquedo do rosto e não lançá-lo, principalmente se
- 5 houver mais gente por perto.

Ainda não há estudos científicos que comprovem os benefícios do *hand spinner* para a saúde, mas os médicos já sabem que objetos que estimulam movimentos repetitivos, como bolinhas de apertar e os modelos de *spinner*, realmente auxiliam na redução do estresse e da ansiedade.

Nelson Douglas Ejzenbaum  
(Médico Pediatra e Membro da Sociedade Brasileira de Pediatria).

Fonte (texto e imagem): <http://recreio.uol.com.br/noticias/noticias/hand-ou-fidget-spinner-cuidado.phtml#.WXEZztPyvx5>.  
Acessado em 20 JUL 17. (Texto adaptado)

**Questão 5**

A partir da leitura do texto “*HAND OU FIDGET SPINNER: CUIDADO!*”, assinale a alternativa correta:

- (a) o texto trata da importância do uso do *hand* ou *fidget spinner* por crianças e adultos.
- (b) o texto afirma que o *fidget spinner* é recomendado para crianças menores de 6 anos.
- (c) o texto mostra que, se usado inadequadamente, o *fidget spinner* pode ser prejudicial.
- (d) o texto demonstra que o *fidget spinner* é comprovadamente benéfico para a saúde.
- (e) o texto explica que o movimento do *fidget spinner* eleva o estresse e a ansiedade.



**Questão 6**

No trecho “Ainda não há estudos científicos que comprovem os benefícios do *hand spinner* para a saúde, mas os médicos já sabem que objetos que estimulam movimentos repetitivos, como bolinhas de apertar e os modelos de *spinner*, realmente auxiliam na redução do estresse e da ansiedade.” (linhas 6 a 8), a palavra sublinhada possui sentido:

- (a) aditivo.
- (b) adversativo.
- (c) conclusivo.
- (d) explicativo.
- (e) interrogativo.

**Questão 7**

No trecho “Crianças maiores também precisam tomar alguns cuidados, como não aproximar o brinquedo do rosto e não lança-lo, principalmente se houver mais gente por perto.” (linhas 3 a 5), o termo sublinhado, no texto, refere-se a:

- (a) brinquedo.
- (b) criança.
- (c) gente.
- (d) maior.
- (e) rosto.

**Questão 8**

No trecho, “Ele é a febre do momento, mas é preciso ficar esperto com as crianças: o *hand* ou *fidget spinner* não é recomendável para quem tem menos de 6 anos” (linhas 1 e 2), a expressão sublinhada indica:

- (a) que o brinquedo causa problemas.
- (b) que o brinquedo faz muito sucesso.
- (c) que o brinquedo é ruim para o uso.
- (d) que o brinquedo provoca febre.
- (e) que o brinquedo é recomendável.



Leia o TEXTO III e resolva as questões 9 a 11.

**TEXTO III**

**NOTÍCIA DE JORNAL**



**GLOSSÁRIO (Vocabulário)**

**Alçada:** área de atuação, alcance.

**Escarmento:** punição, castigo.

**Inanição:** extrema debilidade; estado que leva um ser vivo à morte por falta de alimento ou de certos tipos de alimento.

1 Leio no jornal a notícia de que um homem morreu de fome. Um homem de cor branca, trinta anos presumíveis, pobremente vestido, morreu de fome, sem socorros, em pleno centro da cidade, permanecendo deitado na calçada durante setenta e duas horas, para finalmente morrer de fome.

5 Morreu de fome. Depois de insistentes pedidos de comerciantes, uma ambulância do Pronto Socorro e uma radiopatrulha foram ao local, mas regressaram sem prestar auxílio ao homem, que acabou morrendo de fome.

10 Um homem que morreu de fome. O comissário de plantão (um homem) afirmou que o caso (morrer de fome) era alçada da Delegacia de Mendicância, especialista em homens que morrem de fome. E o homem morreu de fome.

O corpo do homem que morreu de fome foi recolhido ao Instituto Médico Legal sem ser identificado. Nada se sabe dele, senão que morreu de fome. Um homem morre de fome em plena rua, entre centenas de passantes.

15 Um homem caído na rua. Um bêbado. Um vagabundo. Um mendigo, um anormal, [...] um pária, um marginal, um proscrito, um bicho, uma coisa – não é homem. E os outros homens cumprem seu destino de passantes, que é o de passar. Durante setenta e duas horas, todos passam ao lado do homem que morre de fome, com um olhar de nojo, desdém, inquietação e até mesmo piedade, ou sem olhar nenhum, e o homem continua morrendo de fome, sozinho, isolado, perdido entre os homens, sem socorro e sem perdão.

20 Não é da alçada do comissário, nem do hospital, nem da radiopatrulha, por que haveria de ser da minha alçada? Que é que eu tenho com isso? Deixa o homem morrer de fome.

E o homem morre de fome. De trinta anos presumíveis. Pobremente vestido. Morreu de fome, diz o jornal. Louve-se a insistência dos comerciantes, que jamais morrerão de fome, pedindo providências às autoridades. As autoridades nada mais puderam fazer senão remover o 25 corpo do homem. Deviam deixar que apodrecesse, para escarmento dos outros homens. Nada mais puderam fazer senão esperar que morresse de fome.

E ontem, depois de setenta e duas horas de inanição em plena rua, no centro mais movimentado da cidade do Rio de Janeiro, um homem morreu de fome.

Morreu de fome.



**Questão 9**

O **Texto III** inicia-se expressando o fato da morte do homem: “morreu de fome”, o que se repete várias vezes. Ao longo de todo o texto, o autor repetiu essa expressão, porque:

- (a) estava emocionado com a morte do homem e não tinha muito o que escrever a respeito, por isso repetiu várias vezes que o homem morreu de fome.
- (b) tenta convencer o leitor de que existem pessoas morrendo de fome, mas, no Brasil, não existem pessoas que morram de fome.
- (c) não queria expressar sua opinião sobre um assunto tão delicado, visto que não tinha interesse em se envolver na morte do homem.
- (d) teve dificuldade de escrever sobre o tema, visto que a fome é um acontecimento que impressiona as pessoas.
- (e) ao mencionar reiteradamente a questão de um homem ter morrido de fome, denuncia o descaso das pessoas com os problemas de seus semelhantes.

**Questão 10**

A partir da leitura do **Texto III**, compreendendo a narração, você poderia afirmar que:

- (a) o homem morreu de inanição, em pleno centro da cidade, após permanecer deitado na calçada durante quarenta e oito horas.
- (b) uma ambulância, que foi chamada pelos comerciantes, prestou auxílio ao idoso, mas mesmo assim ele acabou morrendo de fome.
- (c) o homem morreu de fome, após permanecer deitado na calçada durante setenta e duas horas, sendo recolhido ao Instituto Médico Legal, sem ser identificado.
- (d) após realizarem os primeiros socorros, o homem não resistiu e morreu, por isso as autoridades tiveram que remover o seu corpo que estava na calçada.
- (e) a questão de um homem morrer na rua era da alçada da Delegacia do Idoso, especialista em idosos que morrem de fome.

**Questão 11**

No trecho “Um homem de cor branca, trinta anos **presumíveis**, pobremente vestido, morreu de fome, sem socorros, em pleno centro da cidade [...]” (linhas 1 a 3), a palavra sublinhada poderia ser substituída sem prejuízo de sentido pelo termo:

- (a) completos.
- (b) incompletos.
- (c) indiferentes.
- (d) prováveis.
- (e) pontuais.



Leia o TEXTO IV e resolva as questões 12 e 13.

**TEXTO IV**

**CAMPANHA CONTRA A FOME: FAÇA A SUA PARTE.**



(Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/4000750066818886936/>. Acesso em: 29 JUL 17.)

**Questão 12**

Sobre o texto, assinale a opção correta:

- (a) o homem resolve o problema da fome quando oferece o resto de sua comida.
- (b) o anfitrião oferece o resto de sua comida como se fosse resolver o problema da fome.
- (c) o tipo de campanha apresentado na charge atua nas causas do problema da fome.
- (d) as pessoas à mesa estão aparentemente decepcionadas com a atitude do anfitrião.
- (e) as pessoas devem seguir o exemplo do homem, para resolver o problema da fome.

**Questão 13**

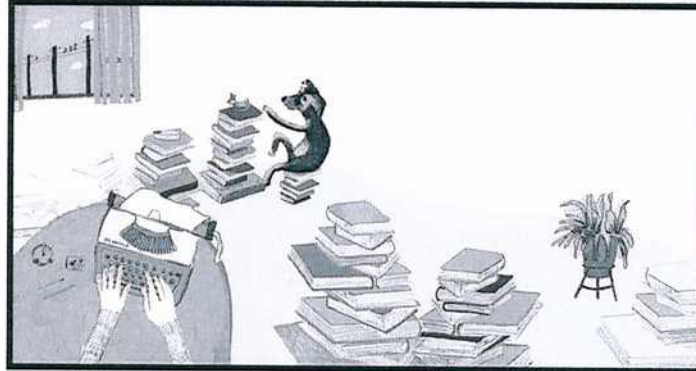
Sobre o texto, pode-se afirmar que:

- (a) a imagem não é importante para o entendimento do texto, pois as frases são suficientes para isso.
- (b) se o texto é uma charge, as frases e a imagem perdem importância em relação ao sentido.
- (c) as frases têm menor prestígio para compor o seu significado.
- (d) a imagem tem menor importância, uma vez que o significado das palavras é marcante.
- (e) o entendimento da charge alcança o seu significado a partir da interpretação da imagem e das frases.




Leia o TEXTO V e resolva as questões 14 a 18.

**TEXTO V**  
**QUASE DE VERDADE**



(Disponível em: <<https://www.rocco.com.br/blog/o-desafio-de-ilustrar-clarice-lispector/>>. Acesso em: 14 SET 17.)

- 1 Era uma vez... Era uma vez: eu!  
Mas aposto que você não sabe quem eu sou. Prepare-se para uma surpresa que você nem adivinha.
- Sabe quem eu sou? Sou um cachorro chamado Ulisses e minha dona é Clarice. Eu fico latindo para Clarice e ela — que entende o significado de meus latidos — escreve o que eu lhe conto. Por exemplo, eu fiz uma viagem para o quintal de outra casa e contei a Clarice uma história bem latida: daqui a pouco você vai saber dela: é o resultado de uma observação minha sobre essa casa.
- 5 Antes de tudo quero me apresentar melhor. Dizem que sou muito bonito e sabido. Bonito, parece que sou. Tenho um pêlo castanho cor de guaraná. Mas sobretudo tenho olhos que todos admiram: são dourados. Minha dona não quis cortar meu rabo porque acha que cortar seria contra a natureza.
- 10 Dizem assim: “Ulisses tem olhar de gente”. Gosto muito de me deitar de costas para coçarem minha barriga. Mas sabido sou apenas na hora de latir palavras. Sou um pouco malcriado, não obedeco sempre, gosto de fazer o que eu quero, faço xixi na sala de Clarice.
- 15 Fora disso, sou um cachorro quase normal. Ah, esqueci de dizer que sou um cachorro mágico: adivinho tudo pelo cheiro. Isto se chama ter faro. No quintal onde estive hospedado cheirei tudo: figueira, galo, galinha etc.
- Se você chamar: “Ulisses, vem cá” — eu vou correndo e latindo para o seu lado porque gosto muito de criança e só mordo quando me batem. Pois não é que vou latir uma história que até parece de mentira e até parece de verdade? Só é verdade no mundo de quem gosta de inventar, como você e eu. O que vou contar também parece coisa de gente, embora se passe no reino em que bichos falam. Falam à moda deles, é claro.
- 20 Mas antes de começar, pergunto a você bem baixo para só você ouvir:  
— Está ouvindo agora mesmo um passarinho cantando? Se não está, faz-de-conta que está. É um passarinho que parece de ouro, tem bico vermelho-vivo e está muito feliz da vida. Para ajudar você a inventar a sua pequena cantiga, vou lhe dizer como ele canta. Canta assim: pirilimpim-pim, pirilimpim-pim, pirilimpim-pim. Esse é um pássaro de alegria. Quando eu contar a minha história vou interrompê-la às vezes quando ouvir o passarinho.
- 30 E a história? (...)



**Questão 14**

Considere o trecho: “Pois não é que vou **latir** uma história que até parece de mentira e até parece de verdade?” (linhas 20 e 21). A palavra a seguir, cujo significado mais se aproxima da expressão **latir** é:

- (a) desenhar.
- (b) depositar.
- (c) representar.
- (d) pedir.
- (e) contar.

**Questão 15**

De maneira geral, no texto, o narrador constantemente se dirige ao leitor. Das opções a seguir, a que mais se aproxima de uma conversa direta com aquele que lê a história é:

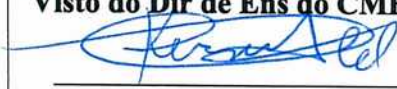
- (a) “Sou um pouco malcriado, não obedeco sempre, gosto de fazer o que eu quero, faço xixi na sala de Clarice.” (linhas 14 e 15)
- (b) “Tenho um pêlo castanho cor de guaraná. Mas sobretudo tenho olhos que todos admiram: são dourados.” (linhas 10 e 11)
- (c) “Isto se chama ter faro. No quintal onde estive hospedado cheirei tudo: figueira, galo, galinha etc.” (linhas 17 e 18)
- (d) “Minha dona não quis cortar meu rabo porque acha que cortar seria contra a natureza.” (linhas 11 e 12)
- (e) “Era uma vez... Era uma vez: eu! Mas aposto que você não sabe quem eu sou. Prepare-se para uma surpresa que você nem adivinha.” (linhas 1, 2 e 3)

**Questão 16**

Quanto à expressão “cachorro mágico” (linhas 16 e 17), ela é utilizada para indicar uma relação:

- (a) entre o animal e Clarice.
- (b) entre o cão e o passarinho.
- (c) entre o cão e sua capacidade de “latir palavras”.
- (d) entre o animal e o seu faro apurado.
- (e) entre o animal e a sua capacidade para “inventar” histórias.





**Questão 17**

Percebe-se, ao longo da leitura, que Ulisses fala bastante sobre si, antes de contar a sua história. Disso se conclui que:

- (a) o texto *Quase de verdade* apresenta narrador que se insere na história.
- (b) o narrador do texto *Quase verdade* não participa da história.
- (c) *Quase de verdade* é um texto que apresenta narrador desconhecido.
- (d) o narrador do texto é o canto do passarinho.
- (e) o narrador conta a história de um passarinho que canta.

**Questão 18**

Assinale a opção cujo sinônimo da palavra destacada está corretamente indicado:

- (a) “Prepare-se para uma **surpresa** que você nem adivinha.” (linhas 2 e 3) – algo esperado.
- (b) “[...] é o resultado de uma **observação** minha sobre essa casa.” (linhas 7 e 8) – olhar atento.
- (c) “Sou um pouco **malcriado** [...]” (linhas 14) – experiente.
- (d) “Dizem que sou muito bonito e **sabido**.” (linha 9) – ingênuo.
- (e) “Para ajudar você a inventar a sua pequena **cantiga**, vou lhe dizer como ele canta.” (linhas 26 e 27) – pintura.

Leia o TEXTO VI e resolva as questões 19 e 20.

TEXTO VI



Níquel Náusea, de Fernando Gonsales.

Disponível em: <uareva.com/2010/08/tiras-animais.html>. Acesso: 11 JUN 17.

**Questão 19**

É CORRETO afirmar sobre essa tirinha que:

- (a) o objetivo dela é mostrar a falta de preocupação do dono do cachorro com a saúde de seu animal, como se observa no trecho: “Não acredito! Fui enganado de novo!!”.
- (b) um dos efeitos de humor provocados por essa tirinha é produzido pela afirmação feita pelo cão, ao dizer: “Não acredito! Fui enganado de novo!!”.
- (c) o veterinário lida com a situação com total mau humor, conforme se pode observar na expressão de seu rosto.
- (d) ela trata de problemas como maus-tratos aos animais, o que é nítido na maneira como o cachorro reage à situação, no último quadrinho.
- (e) o animal, durante toda a história da tirinha, sabe que não irá a uma peça de teatro para cachorros.

**Questão 20**

Acerca do efeito de sentido provocado pelo ponto de exclamação (!) nas falas do cachorro, pode-se dizer que:

- (a) no primeiro quadrinho, o ponto de exclamação (!) demonstra a alegria do cachorro por achar que irá a uma peça de teatro; no segundo, ilustra a surpresa do cão por constatar que iria ao veterinário; no terceiro, expressa a indignação do animal por ter ido ao veterinário.
- (b) no primeiro quadrinho, o ponto de exclamação (!) expressa a surpresa do animal, que sabia que iria ao veterinário; no segundo, indica a satisfação diante da programação da peça; no terceiro, demonstra a raiva do cão por não ter assistido a uma peça para cachorros.
- (c) no primeiro quadrinho, o ponto de exclamação (!) trata da felicidade do cão ao achar que iria ver uma peça para cachorros; no segundo, demonstra a expectativa do animal diante da programação da peça; no terceiro, expressa a indignação por ter suas expectativas frustradas.
- (d) no primeiro quadrinho, o ponto de exclamação (!) aborda a insatisfação do cachorro por ter que ir ao veterinário; no segundo, trata da surpresa do animal diante da programação da peça; no terceiro, mostra a tristeza do cão por ter tido que ir ao veterinário e ter perdido a apresentação teatral.
- (e) no primeiro quadrinho, o ponto de exclamação (!) demonstra a surpresa do animal, que não sabia que iria assistir a uma peça de teatro; no segundo, trata das expectativas do cão em relação ao espetáculo; no terceiro, mostra a insatisfação do veterinário por ter que aplicar a vacina no cachorro.



**2ª PARTE – PROPOSTA DE PRODUÇÃO TEXTUAL (3,0 PONTOS)**

**REDAÇÃO**

Leia atentamente a proposta a seguir e produza um texto narrativo em prosa, atendendo às orientações:

**A FORMIGA E A POMBA**



**GLOSSÁRIO (Vocabulário)**

**Visgo:** suco vegetal pegajoso, extraído da casca do azevinho, usado para apanhar pássaros pequenos.

**Iminente:** que está quase a acontecer.

Fonte: <http://contosdefadascomagigi.com/tale/39/> Acessado em 14 SET 17.

Uma formiga foi à margem do rio para beber água, no entanto, de forma inesperada, acabou sendo arrastada por uma forte correnteza, estando prestes a se afogar.

Uma pomba, que estava numa árvore sobre a água observando a tudo, arranca uma folha e a deixa cair na correnteza, próximo da formiga. Ao subir na folha, a formiga pôde flutuar em segurança até a margem mais próxima.

Eis que, pouco tempo depois, um caçador de pássaros, escondido sob a densa folhagem da árvore, se prepara para capturar a pomba.

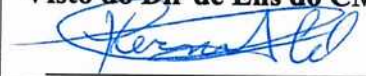
O caçador, cuidadosamente, prepara sua armadilha, colocando visgo no galho onde a pomba repousa, sem que ela perceba o iminente perigo.

A formiga, percebendo a má intenção do caçador, imediatamente dá-lhe uma forte ferroada no pé. Tomado pelo susto e gritando de dor, ele, assim, deixa cair sua armadilha de visgo, e isso dá chance para que a pomba desperte e voe para longe em segurança.

*Esopo*

**Moral:** sempre ajude o outro, sem interesses, pois não se sabe o dia de amanhã.

(Fonte: <http://sitededicas.ne10.uol.com.br/fabula-a-formiga-e-a-pomba.htm> Acessado em 20 JUL 17. Texto adaptado)



Produza um texto narrativo em prosa, no qual as personagens estejam em uma situação em que precisam ajudar o próximo. Para a elaboração do seu texto, siga as orientações apresentadas abaixo:

### ORIENTAÇÕES

1. Escreva o texto na **modalidade padrão (norma culta)** da Língua Portuguesa.
2. A produção textual deverá ter no mínimo 20 (vinte) e no máximo 30 (trinta) linhas.
3. Deverá ter, no mínimo, a composição de 3 (três) parágrafos.
4. Não é permitido conter fragmentos dos textos presentes na prova.
5. Será atribuído **grau zero** na produção textual, caso haja fuga ao tema solicitado.
6. Ter letra legível (textos não compreensíveis poderão ser penalizados).
7. O seu texto deverá ter um título, assim como um cenário/local e personagens.
8. Você dispõe de uma Folha de Rascunho para planejar seu texto, porém, para efeito de avaliação, só será considerado o que você escrever na FOLHA DE REDAÇÃO, usando caneta de **tinta azul ou preta**.
9. Não faça marcas, sinais ou qualquer tipo de rasura na FOLHA DE REDAÇÃO, que possa identificá-lo.
10. O candidato que identificar ou se identificar na FOLHA DE REDAÇÃO terá a sua prova anulada e não corrigida.





RASCUNHO DA REDAÇÃO

1

5

10

15

20

25

30

Rascunho